

Hollard.
vida

Demonstrações financeiras e outra informação estatutária

Hollard.
vida

Para o exercício findo a 30 de Junho 2019
(Montantes expressos em milhares de Meticals)

ESTRUTURA ACCIONISTA

	Nº Acções	Valor MZN'000	% Detida
Hollard Moçambique Companhia de Seguros SARL	680 000	68 000	100%
Total	680 000	68 000	100%

ÓRGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL	
Presidente:	The Hollard Insurance Company Ltd
Secretário:	Essak & Associados Advogados – Sociedade Unipessoal, Lda.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Presidente:	Mandla Shezi
Administrador Executivo:	Henri Mittermayer
Administrador Executivo:	Bukhosi Sibanda
Administrador Executivo:	Óscar Faria
Administrador Não Executivo:	Dale Sutton-Pryce
Administrador Não Executivo:	Dirk Viljoen
Administrador Não Executivo:	Pravin Kalpage

AUDITOR EXTERNO

Deloitte & Touche (Moçambique), Lda.

FISCAL ÚNICO

BDO, Lda.

BALANÇO	Notas	Valor bruto MZN'000	2019 Imparidade, depreciações / amortizações ou ajustamentos MZN'000	Valor Líquido MZN'000	2018 MZN'000
Activo					
Caixa e equivalentes de caixa	4,1	22 668	-	22 668	15 056
Empréstimos e contas receber					
Depósitos a prazo	4,2	217 726	-	217 726	186 262
Contas a receber	4,2	300	-	300	300
Investimentos a deter até à maturidade	4,3	102 610	-	102 610	102 858
Provisões técnicas de resseguro cedido					
Provisão matemática	4,4	2 812	-	2 812	2 758
Provisão para sinistros	4,4	9 955	-	9 955	12 555
Devedores por operações de seguro e resseguro					
Contas a receber por operações de seguro directo	4,5	32 736	13 606	19 131	17 755
Contas a receber por operações de resseguro	4,5	21 393	-	21 393	25 766
Activos por impostos correntes	4,11	29 022	-	29 022	19 637
Activos por impostos diferidos	4,11	5 015	-	5 015	3 876
Outros activos correntes	4,6	85	-	85	11
Total do activo	-	444 323	13 606	430 717	386 834

BALANÇO	Notas	Valor bruto MZN'000	2019 Imparidade, depreciações / amortizações ou ajustamentos MZN'000	Valor Líquido MZN'000	2018 MZN'000
Passivo e capital próprio					
Provisões técnicas					
Provisão matemática	4,4	25 670	-	25 670	23 638
Provisão para sinistros	4,4	31 454	-	31 454	36 019
Credores por operações de seguro, resseguro e outras operações					
Contas a pagar por operações de seguro directo	4,7	9 595	-	9 595	4 185
Contas a pagar por operações de resseguro	4,7	24 690	-	24 690	35 891
Contas a pagar por outras operações	4,8	10 254	-	10 254	30 694
Benefícios aos empregados	4,9	3 685	-	3 685	2 653
Passivos por impostos correntes	4,11	18 442	-	18 442	-
Passivos por impostos diferidos	4,11	4 221	-	4 221	3 993
Outras provisões			-	-	-
Outros passivos correntes	4,10	76 111	-	76 111	64 342
Total do passivo		204 122	-	204 122	201 416
Capital	4,12	68 000	-	68 000	68 000
Reserva Legal	4,12	45 058	-	45 058	40 940
Resultados transitados	-	72 361	-	72 361	48 755
Resultado do exercício	-	41 176	-	41 176	27 723
Total do capital próprio	-	226 595	-	226 595	185 418
Total do passivo e do capital próprio	-	430 717	-	430 717	386 833

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL	Notas	2019 MZN'000	2018 MZN'000
Resultado líquido do exercício	-	41 176	27 723
Outros ganhos / (perdas) reconhecidos directamente em capital próprio	-	-	-
Total do rendimento integral	-	41 176	27 723

CONTA DE GANHOS E PERDAS	Notas	Conta técnica MZN'000	Conta não-técnica MZN'000	Total MZN'000	2018 MZN'000
Rendimentos					
Prémios brutos emitidos	4.13	239 778	-	239 778	183 427
Prémios de resseguro cedido	4.13	(48 449)	-	(48 449)	(31 179)
Prémios brutos emitidos líquidos de resseguro		191 329	-	191 329	152 247
Variação da provisão para prémios não adquiridos		-	-	-	-
Variação da provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores		-	-	-	-
Prémios adquiridos líquidos de resseguro		191 329	-	191 329	152 247
Total rendimentos operacionais		191 329	-	191 329	152 247
Gastos					
Custos com sinistros	4.14	89 896	-	89 896	59 027
Custos com sinistros, parte dos resseguradores	4.14	(18 874)	-	(18 874)	5 980
Custos com sinistros, líquidos de resseguro		71 023	-	71 023	65 007
Variação de outras provisões técnicas, líquidas de resseguro		-	-	-	-
Variação da provisão matemática, líquida de resseguro	4.15	1 779	-	1 779	1 373
Custos de aquisição	4.16	87 103	-	87 103	73 063
Variação dos custos de aquisição diferidos		-	-	-	-
Custos administrativos	4.17	24 541	-	24 541	22 787
Comissões de resseguro cedido	4.16	(15 330)	-	(15 330)	(10 822)
Custos de exploração		96 315	-	96 315	85 028
Total gastos operacionais		169 116	-	169 116	151 408
Resultado da actividade operacional		22 214	-	22 214	839
Juros	4.18	36 862	-	36 862	46 148
Outros rendimentos	4.19	-	2 085	2 085	82
Outros gastos	4.19	(4 224)	(1 841)	(6 065)	(6 295)
Ganhos cambiais		-	13 239	13 239	13 132
Perdas cambiais		-	(14 097)	(14 097)	(9 966)
Resultado líquido antes de imposto		54 852	(614)	54 237	43 940
Imposto corrente sobre o rendimento	4.11	-	(13 972)	(13 972)	(11 414)
Imposto diferido sobre o rendimento	4.11	-	911	911	(4 802)
Resultado líquido do exercício		54 852	(13 676)	41 176	27 723

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	Notas	2019 MZN'000	2018 MZN'000
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Resultado líquido do exercício		41 176	27 723
Itens não monetários incluídos no resultado líquido do exercício:			
Rendimentos e gastos por juros incorridos		(5 782)	(13 202)
Ganhos / (perdas) cambiais não realizados		-	(3 502)
Variação das provisões técnicas, líquidas de resseguro		13	8 264
Ajustamentos ao resultado relativos a:			
(Aumento) / diminuição de devedores e credores por operações de seguro, resseguro e outras operações		(22 202)	(19 169)
(Aumento) / diminuição em outros activos e passivos correntes		11 694	(142 097)
Aumento / (diminuição) de passivos de por imposto		(16 543)	(1 819)
Fluxo de caixa gerado por actividades de investimento		(32 331)	(36 479)
Imposto pago sobre o rendimento		24 690	(24 709)
Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais		714	(204 990)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Juros obtidos por empréstimos concedidos		1 251	3 533
Juros obtidos por depósitos bancários		17 560	27 639
Juros obtidos por investimentos detidos até à maturidade		19 302	18 509
(Aumento) / redução de empréstimos e contas a receber		(31 464)	120 675
(Aumento) / redução de investimentos detidos até à maturidade		248	(26 015)
Caixa líquida gerada pelas actividades de investimento		6 897	144 342
Aumento/(redução) em caixa e equivalentes de caixa		7 611	(60 649)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		15 056	75 705
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4.1	22 667	15 056

HOLLARD VIDA

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DE CAPITAL PRÓPRIO	Capital social MZN'000	Reserva legal MZN'000	Resultados transitados MZN'000	Total MZN'000
Balço a 30 de Junho 2017	68 000	35 578	54 117	157 695
Transferência para reserva legal	-	5 363	(5 363)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	-	-	27 723	27 723
Outros ganhos / (perdas) reconhecidos directamente em capital próprio	-	-	-	-
Total do rendimento integral	-	-	27 723	27 723
Balço a 30 de Junho 2018	68 000	40 941	76 477	185 418
Transferência para reserva legal	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	-	-	41 176	41 176
Outros ganhos / (perdas) reconhecidos directamente em capital próprio	-	-	-	-
Total do rendimento integral	-	-	41 176	41 176
Transferência para reserva legal	-	-	-	-
Balço a 30 de Junho 2019	68 000	40 941	117 653	226 594

OPINIÃO DE AUDITORIA

	Caixa Postal 4318 Maputo Moçambique Tel: +258 2132995 Tel: +258 2134794 Tel: +258 28827 00 contacto@deloitte.pt www.deloitte.com	Deloitte & Touche (Moçambique) Lda Chartered Accountants and Management Consultants Registration No. 5697 Rua dos Desportos, 833 Pretória 4º e 5º Andar Tel: +258 2132995 Tel: +258 2134794 Tel: +258 28827 00 contacto@deloitte.pt www.deloitte.com
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE ÀS ACCIONISTAS DA HOLLARD VIDA COMPANHIA DE SEGUROS (MOÇAMBIQUE), S.A.		
Opinião Audítamos as demonstrações financeiras anexas da Hollard Vida Companhia de Seguros (Moçambique), S.A., que compreendem o balanço em 30 de Junho de 2019 (foi evidenciada uma actividade total de 430 717 milhares de Metacais e um total de capital próprio de 226 595 milhares de Metacais, incluindo um resultado líquido de 41 176 milhares de Metacais), a conta de ganhos e perdas, a demonstração do rendimento integral, a demonstração de variações de capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.		
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Hollard Vida Companhia de Seguros (Moçambique), S.A., em 30 de Junho de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as normas emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique.		
Bases para a Opinião Realizamos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras deste relatório. Somos independentes da Sociedade de acordo com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique, o qual está em conformidade com o Código de Ética promulgado pelo Ethics Standards Board for Accountants (ESBA), órgão do IFAC – International Federation of Accountants, e cumpriamos as restantes responsabilidades éticas previstas nessas normas.		
Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.		
Outra Informação A gerência é responsável pela outra informação. A outra informação compreende o relatório de gestão e a mensagem do presidente, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas. A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.		
No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efectuado, concluirmos que existe uma distorção material sobre a outra informação, exigimos que o relatório sobre esse facto. Não temos nada a revelar a este respeito.		
Responsabilidades da Gerência e do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras A gerência é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com as normas emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique, e pelo controlo interno que ela determina ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras livres de distorção material devido a fraude ou erro. Quando prepara demonstrações financeiras, a gerência é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relevantes a continuidade e usando o pressuposto de continuidade se menos que a gerência tenha a intenção de liquidar a Instituição ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista sendo liquidar.		
O Conselho de Administração é responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Instituição.		

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA, detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são considerados materiais se, isolados ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e, também: <ul style="list-style-type: none"> Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, contabilizados e executados procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver colusão, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno. Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conhecer procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade. Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pela gerência. Concluimos sobre a apropriedade do uso, pela gerência, do pressuposto de continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data de nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações. Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada. Comunicamos com o Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.	
Deloitte & Touche (Moçambique), Limitada Sociedade de Auditores Certificados nº 09/SAC/OCAM/2014 Representada por: Zaccaro F. de Partner Auditor Certificado nº 16/CA/OCAM/2012 Maputo, 16 de Dezembro de 2019	4

As presentes demonstrações financeiras deverão ser lidas em conjunto com as respectivas notas às contas.